

CENTRO

PROGRAMA REGIONAL
DO CENTRO

2030

I ESTRATÉGIA

Visão Estratégica para a Região CENTRO 2030

A região propõe-se enfrentar e responder a múltiplos **CONSTRANGIMENTOS** e **DESAFIOS** estruturais.

CONSTRANGIMENTOS

- **Declínio demográfico**
- Défice crónico de **qualificações**
- Condições organizacionais, de recursos e de conhecimento penalizadoras de **inovação**
- Carências em infraestruturas e serviços avançados de suporte à **internacionalização e competitividade**
- **Incongruências de governação multinível**

- Promoção de qualificações e competências
- Conversão das dinâmicas de I&D e inovação em competitividade, rendimento e **emprego sustentável, sendo ainda indutoras de equilíbrio territorial**
- Progressão nas cadeias de valor induzida pela RIS3
- Atração de iniciativas, jovens e investimento aos territórios **interiores e promoção de sistemas produtivos sustentáveis**
- Criação de respostas para novos problemas sociais e organização da rede territorial de suporte à prestação de Serviços de Interesse Geral
- **Ação para a emergência climática e valorização da economia circular**

DESAFIOS

REVISITAÇÃO DA RIS 3

PROCESSO MUITO PARTICIPADO E (APROPRIADO) PELAS PARTES INTERESSADAS:
400 reuniões; 130 entidades envolvidas; 160 contributos escritos.

I PROCESSO

AMBIENTE EXTERNO

Incerteza na construção face aos anteriores ciclos de programação 2007/2013 e 2014/2020:

- Impactos da COVID – 19 ainda não devidamente assimilados;
- Guerra na Europa: fator altamente perturbador face a uma estratégica estabilizada;
- Desorganização das cadeias de fornecimento para projetos empresariais e infraestruturas;
- Falta de matérias primas e escalada dos preços.



PROCESSO

- Alinhamento com a RIS3: definição de prioridades e dinamização de Processos de Descoberta Empreendedora;
- Autonomia dada às regiões para definir as suas prioridades;
- Alinhamento com a construção das estratégias sub-regionais;
- Construção do Plano Territorial para uma Transição Justa envolvendo os atores locais, sub-regionais e sectoriais;
- Consulta pública da Avaliação Ambiental Estratégica do Programa, entre julho e setembro de 2022



PRIORIDADES EUROPEIAS

TRANSIÇÃO DIGITAL:
abordar os desafios tecnológicos
e sociais associados à transição digital

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA:
alcançar a neutralidade carbónica em 2050

Complementaridade com diferentes
instrumentos de financiamento
(PRR, PT2030, Horizonte Europa, entre outros)



DESENHO DO PROGRAMA

ACORDO DE PARCERIA PORTUGAL 2030

O **Portugal 2030** materializa o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia, que estabelece os grandes objetivos estratégicos para aplicação dos Fundos Europeus no país para o período 2021-2027.



NO TOTAL, **PORTUGAL IRÁ RECEBER 23 MIL M€**, DISTRIBUÍDOS POR CINCO FUNDOS EUROPEUS:



ACORDO DE PARCERIA PRIORIDADES EUROPEIAS

Nos termos dos regulamentos europeus, o Portugal 2030 programa-se em torno de cinco objetivos da União Europeia



- 1 UMA EUROPA MAIS INTELIGENTE**
investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo.
- 2 UMA EUROPA MAIS VERDE**
que aplique o Acordo de Paris e invista na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas.
- 3 UMA EUROPA MAIS CONECTADA**
com redes de transporte estratégicas.
- 4 UMA EUROPA MAIS SOCIAL**
na senda do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde.
- 5 UMA EUROPA MAIS PRÓXIMA DOS CIDADÃOS**
através do apoio a estratégias de desenvolvimento a nível local e ao desenvolvimento urbano sustentável na EU.

PROGRAMAÇÃO

OBJETIVOS
DE POLÍTICA
MOBILIZADOS

2.172M€



(1) Inclui Assistência técnica

OP1

CENTRO MAIS
COMPETITIVO

OP2

CENTRO MAIS
VERDE

OP3

CENTRO MAIS
CONECTADO

OP4

CENTRO MAIS
SOCIAL E INCLUSIVO⁽¹⁾

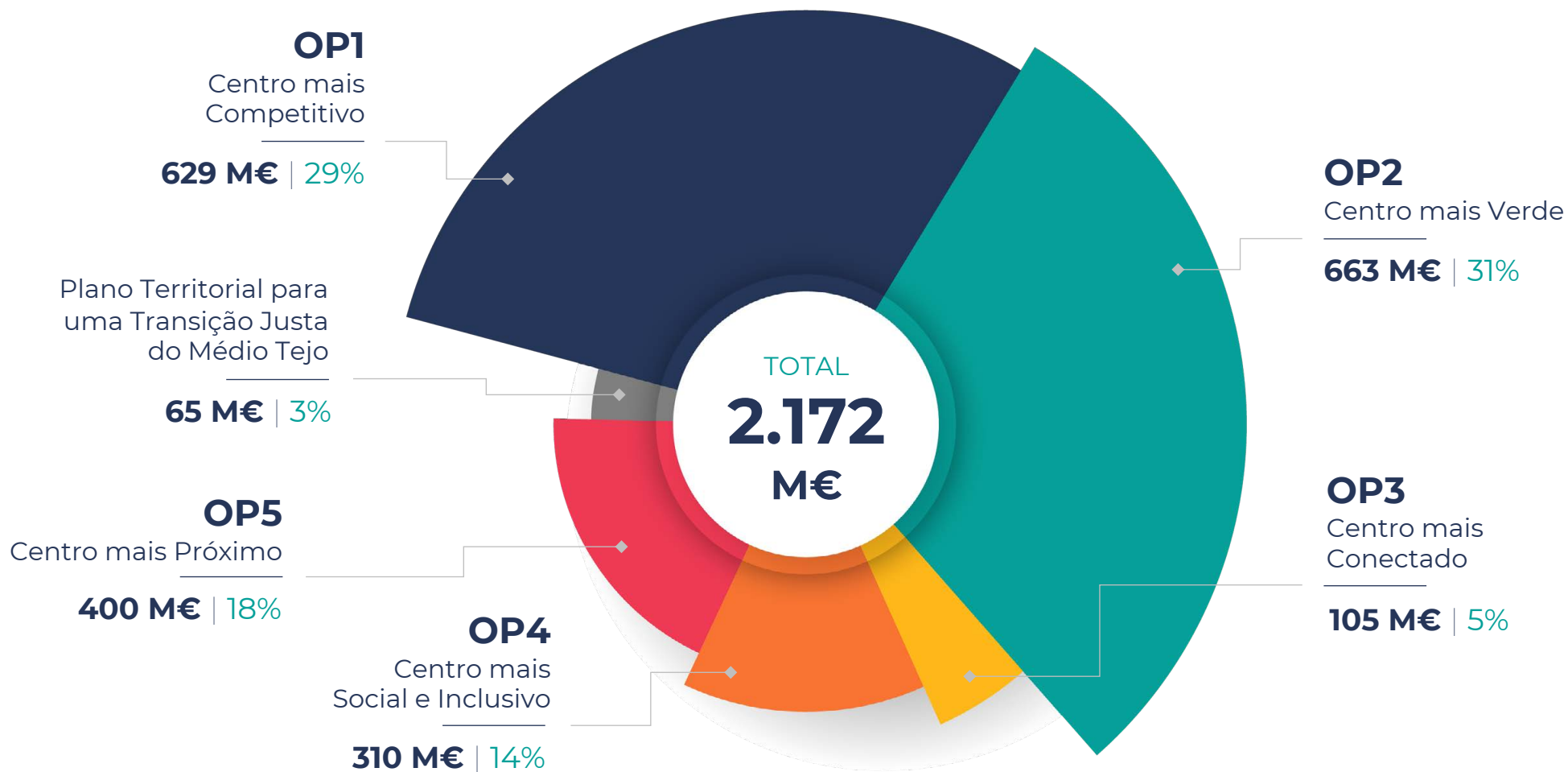
OP5

CENTRO MAIS
PRÓXIMO

PLANO TERRITORIAL PARA UMA
TRANSIÇÃO JUSTA DO MÉDIO TEJO

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR OBJECTIVO DE POLÍTICA



PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

CONDICIONANTES EUROPEIAS

Ringfencing FEDER:

**40% no OP1
+ 30% no OP2**
(apurado a nível nacional)

Contributo direto para os objetivos climáticos, através de mecanismos que garantam o cumprimento das normas e prioridades da União em matéria de clima e ambiente nas infraestruturas apoiadas

Tagging climático:

30% do FEDER

Desenvolvimento Urbano Sustentável (DUS):

8% do FEDER



CENTRO

MAIS
COMPETITIVO

CENTRO MAIS COMPETITIVO

629M€

O OPI apoia os investimentos na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 1.1	Apoio às atividades de I&D&I e transferência de tecnologia para as empresas	160M€
OE 1.2	Digitalização dos serviços da Administração Pública local e regional e instalação de Espaços do cidadão nas freguesias (a contratualizar com as CIM)	20M€
OE 1.3	Sistemas de incentivos às empresas; sistemas de incentivos de base territorial e infraestruturas de acolhimento empresarial (a contratualizar com as CIM)	371M€
OE 1.4	Ações de capacitação/qualificação para o desenvolvimento de processos de descoberta empreendedora nos diferentes domínios da RIS3 e dinamização de ecossistemas de inovação (a contratualizar com as CIM)	28M€
OE 1.5	Instalação de rede de banda larga em espaços de baixa densidade populacional ou do interior	50M€

BENEFICIÁRIOS: Empresas, Entidades do Sistema Científico e Tecnológico, Associações Empresariais e Municípios | CIM



CENTRO MAIS

VERDE



CENTRO MAIS VERDE

663M€

O OP2 apoia os investimentos na transição energética, nas energias renováveis e na luta contra as alterações climáticas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 2.1	Eficiência energética na Administração Pública regional e local (a contratualizar com as CIM)	94M€
OE 2.2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável (a contratualizar com as CIM)	15M€
OE 2.4	Meios materiais para a proteção civil (a contratualizar com as CIM) e gestão de recursos hídricos (valorização da rede hidrográfica, infraestruturas de águas pluviais, sistemas de informação)	109M€
OE 2.5	Ciclo urbano da água (sistemas em alta e em baixa (a contratualizar com as CIM))	166M€
OE 2.6	Apoios à economia circular (empresas) e à gestão de resíduos (subinvestimentos em alta e em baixa (a contratualizar com as CIM))	141M€
OE 2.7	Corredores verdes em contexto urbano (a contratualizar com as CIM) e passivos ambientais	89M€
OE 2.8	Mobilidade urbana sustentável, incluindo sistemas inteligentes de apoio à mobilidade intermunicipal e multimodal, circuitos urbanos pedestres e planos de descarbonização (a contratualizar com as CIM)	50M€

BENEFICIÁRIOS: Municípios, CIM, serviços municipalizados de proteção civil, entidades gestoras de sistemas municipais e multimunicipais de abastecimento de água e de sistemas de gestão de resíduos, concessionários de serviço de transporte público, associações humanitárias de bombeiros, empresas.



CENTRO

MAIS

CONECTADO

CENTRO MAIS CONECTADO

105M€

O OP3 apoia investimentos na ferrovia,
nas seguintes linhas:

Modernização e eletrificação
do troço Caldas da Rainha – Louriçal,
da **Linha do Oeste**

66M€

Requalificação e eletrificação
da **Linha do Vouga**

39M€

BENEFICIÁRIOS: Infraestruturas de Portugal, IP



CENTRO
MAIS
SOCIAL E
INCLUSIVO



CENTRO MAIS SOCIAL E INCLUSIVO

310M€

O OP4 apoia a educação, a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, o emprego de qualidade, a formação ao longo da vida e a inclusão social.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

OE 4.2	Ensino Superior (infraestruturas e equipamentos)	15M€
OE 4.5	Hospitais (infraestruturas e equipamentos)	45M€
OE 4.6	Promoção turística regional (dos seus destinos e dos seus produtos) e valorização e internacionalização da Cultura (nas vertentes infraestrutural e imaterial)	10M€
OE 4.a	Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo (+CO3SO Emprego) (a contratualizar com as CIM) FSE	58M€
OE 4.d	Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (RHAQ) por empresas e por infraestruturas científicas e tecnológicas FSE	35M€
OE 4.f	Apoio a Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) e a cursos superiores de curta duração FSE	39M€
OE 4.h	Desenvolvimento e implementação de projetos inovadores de carácter social FSE	34M€
OE 4.k	Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo (a contratualizar com as CIM) e Apoio a Unidades Móveis ou Balcão da Inclusão, em territórios de baixa densidade para provisão de serviços coletivos de proximidade FSE	30M€
AT	Assistência técnica	44M€

BENEFICIÁRIOS: Municípios, CIM, hospitais, Universidades e Institutos Politécnicos, entidades públicas e privadas que atuam nas áreas do turismo, património e cultura, micro empresas e PME, entidades da economia social, pessoas desempregadas que pretendam criar o seu próprio emprego.



CENTRO

MAIS

PRÓXIMO

CENTRO MAIS
PRÓXIMO
400M€

O OP5 apoia a implementação das estratégias de desenvolvimento a nível local e sub-regional, promotoras de coesão social e territorial, centradas no desenvolvimento urbano sustentável e nas necessidades das pessoas, respondendo aos desafios próprios dos territórios, como os económicos, de mobilidade, sociais e ambientais.

INSTRUMENTOS TERRITORIAIS

OE 5.1

- ITI CIM (a contratualizar com as CIM)
- ITI Redes Urbanas (nível supra NUTS III e/ou NUTS II)

OE 5.2

- Intervenção Integrada de Base Territorial da região do Oeste e Vale do Tejo
- Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior
- PROVERE
- Parcerias para a Coesão não urbanas

CENTRO MAIS PRÓXIMO

Provisão de Serviços de Interesse Geral (SIG)

Escolas, centros de saúde, equipamentos sociais para apoios à infância e ao envelhecimento, mobilidade a pedido/transporte flexível e requalificação e modernização de equipamentos desportivos.

Incidência territorial: todo o território da NUTS III numa lógica de articulação funcional urbano/rural.

BENEFICIÁRIOS: Administração Pública central e local, as empresas públicas, institutos públicos, empreendedores e empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, entidades da economia social e associações públicas e privadas sem fins lucrativos.

OE 5.1

ITI CIM (350M€)

Reforço do Sistema Urbano

Cidades digitais, reabilitação e regeneração urbanas e ações e equipamentos de apoio à competitividade (ecossistemas de inovação).

Incidência territorial: Centros urbanos regionais e centros urbanos estruturantes do PROT (antigos PEDU).

Dinamização de ativos territoriais

Refuncionalização de equipamentos coletivos, qualificação de espaço público visando a sua acessibilidade, segurança e inclusão.

Incidência territorial: Centros complementares do PROT (antigos PARU).

Valorização cultural e do património (histórico e natural), património cultural e museus, produtos turísticos sub-regionais e locais e relações de cooperação transfronteiriça.

Incidência territorial: Todo o território da NUTS III numa ótica de promoção da competitividade de toda a sub-região.

CENTRO MAIS PRÓXIMO

O nível **NUTS III** garante uma intervenção multiescala, de abordagens diferenciadas das políticas, em função das respetivas estratégias, territórios e atores, assegurando, simultaneamente, o princípio da subsidiariedade e de uma Europa mais próxima dos cidadãos.

OE 5.1

ITI CIM

ABORDAGENS TERRITORIAIS NO CENTRO 2030



ITI CIM (TOTAL)

OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.2	Digitalização da administração pública local	20M€
1.3	Sistema de incentivos de base territorial e AAE nova geração e espaços de coworking	80M€
1.4	Dinamização de ecossistemas de inovação	5M€
2.1	Eficiência energética em edifícios da Administração Pública local	94M€
2.2	Autoconsumo e Comunidades de Energia Renovável	15M€
2.4	Meios materiais para a proteção civil	42M€
2.5	Ciclo urbano da água em baixa (sistemas municipais)	100M€
2.6	Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	25M€
2.7	Corredores verdes em contexto urbano	50M€
2.8	Mobilidade urbana suave	50M€
4.a	+CO3SO Emprego	45M€
4.k	Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Educativo	28M€
5.1	Contratos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	350M€
Total ITI CIM		903M€

Intervenção sustentada em lógicas articuladas entre Centros Urbanos (Regionais e outros) ao nível supra NUTS III e/ou NUTS II, através da criação de redes temáticas estratégicas.

Temáticas a mobilizar:

- Competitividade
- Alterações climáticas e descarbonização
- Estratégias de digitalização para assegurar respostas inovadoras

Incidência territorial: Centros Urbanos (regionais e outros) que podem incluir na parceria outras entidades, desde que envolvam territórios de pelo menos duas NUTS III e/ou NUTS II.

ABORDAGENS TERRITORIAIS NO CENTRO 2030



ITI REDES URBANAS

OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.3	Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à Competitividade	5M€
2.6	Gestão de resíduos: subinvestimentos em baixa	10M€
5.1	Redes urbanas	10M€
Total ITI Redes Urbanas		25M€

BENEFICIÁRIOS: Instituições públicas e privadas que tenham intervenção ao nível da competitividade, da descarbonização e da digitalização nas áreas urbanas.

O OE 5.2 visa promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo a nível local, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas não urbanas.

Pretende-se desenvolver uma intervenção focada num tema/território definido, tendo por base uma estratégia coletiva comum.

Serão mobilizadas as seguintes abordagens:

- **Intervenção Integrada de Base Territorial da região do Oeste e Vale do Tejo;**
- **Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior.**

ITI TEMÁTICAS FUNCIONAIS



OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.3	Sistema de Incentivos às empresas de base territorial e Ações conjuntas de atração de investimento, internacionalização, promoção do conhecimento e consolidação do tecido empresarial	30M€
1.4	Dinamização de processos de descoberta empreendedora	5M€
2.7	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural	3M€
4.a	+ CO3SO Emprego	10M€
5.2	Projetos piloto de integração digital de serviços (OVT); valorização dos recursos ligados à água (OVT); ações inovadoras de atração de novos residentes e novos empreendedores (PI); marketing e sustentabilidade territorial (PI)	18M€

Total ITI Temáticas Funcionais 66M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública central e local, empresas e Entidades do Sistema Científico e Tecnológico e entidades públicas e privadas da área da proteção do ambiente, da natureza e da floresta e entidades da economia social e do desenvolvimento local.

OE 5.2

PROVERE |
Valorização dos recursos endógenos (18M€)

Mantendo o foco no instrumento **PROVERE**, assenta numa lógica funcional com expressão territorial específica de cada um dos recursos endógenos em causa, sempre com uma matriz fortemente rural e de baixa densidade.

Valorização dos recursos endógenos

OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

1.3	Sistema de Incentivos às empresas de base territorial	5M€
1.4	Dinamização de processos de descoberta empreendedora	5M€
5.2	Dinamização dos consórcios e marketing territorial	18M€
Total Valorização de recursos endógenos		28M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública local, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, entidades públicas e privadas da área da valorização e preservação do ambiente e do património natural e cultural, entidades que atuam na promoção e dinamização turística, entidades da economia social e do desenvolvimento local.

OE 5.2

Parcerias para a Coesão não urbanas (5M€)

Instrumento focado em estratégias específicas de **desenvolvimento local** que apoia a valorização de recursos locais, através da dinamização dos territórios e da promoção do **empreendedorismo rural**

Parcerias para a Coesão não urbanas



OBJECTIVO ESPECÍFICO | TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO | DOTAÇÃO (M€)

5.2

Valorização de recursos locais, através da dinamização dos territórios e da promoção do empreendedorismo rural

5M€

Total Parcerias para a Coesão não urbanas

5M€

BENEFICIÁRIOS: Entidades da Administração Pública local, entidades do Sistema Científico e Tecnológico, associações de desenvolvimento local e entidades relevantes para as economias locais.

An aerial photograph of a power plant. In the foreground, three tall, cylindrical smokestacks with alternating red and white horizontal bands stand prominently. To their right, a large, white, conical cooling tower is visible, with a plume of white steam rising from its top. The plant's complex of pipes, walkways, and smaller structures is situated in a flat, open landscape. In the background, a wide river or lake stretches across the scene, with a long bridge visible in the distance. The sky is clear and blue. A large, dark blue and teal diagonal graphic element is overlaid on the left side of the image, partially obscuring the text.

FUNDO PARA
UMA
TRANSIÇÃO
JUSTA

FUNDO PARA UMA TRANSIÇÃO JUSTA

65M€

O **Plano Territorial para uma Transição Justa do Médio Tejo** apresenta um conjunto de medidas reativas que procuram mitigar os **efeitos do encerramento da central termoelétrica a carvão do Pego**, apoiando a dinamização e diversificação económica e os trabalhadores afetados pelo encerramento.

Tipologias de apoio:

- Requalificação e formação dos trabalhadores e apoios à procura/criação do próprio emprego;
- Apoio ao investimento produtivo das empresas e projetos de empreendedorismo de base local;
- Apoio à investigação industrial e desenvolvimento experimental de produtos, processos ou sistemas.

BENEFICIÁRIOS: Trabalhadores afetados pelo fecho da central do Pego, entidades de I&I e empresas.



CENTRO 30

PROGRAMA
OPERACIONAL
DO **CENTRO**

